

Os mendigos dourados de Islamabad: de artistas de rua a suspeitos de espionagem

Os artistas de rua conhecidos como "os mendigos dourados" apareceram há alguns anos nas principais intersecções de Islamabad. Completamente cobertos de tinta dourada e alongados, eles ficam imóveis, apoiados cajados reluzentes e tocando chapéus de copa aberta. Alguns sorriem ou oferecem um lento movimento de cabeça quando recebem gorjetas de transeuntes. Em outro lugar, a aparição de mímicos nas ruas buscando umas poucas dólares pode passar despercebida. Mas isso é o Paquistão, onde as coisas sob o Estado de Segurança muitas vezes não são tão simples quanto parecem. Assim, à medida que o número de artistas dourados cresce, também cresce a curiosidade sobre eles. Podem ser informantes da agência de inteligência do país? Olheiros para políticos poderosos? Talvez espões da C.I.A.?

"Em qualquer outro país, se você vê um mendigo, está claro que ele é um mendigo", disse Habib Kareem, 26, advogado Islamabad, a capital. "Mas aqui, você vê um mendigo e pensa si mesmo: 'Ele está trabalhando para eles'," adicionou, referindo-se aos serviços de inteligência paquistaneses poderosos.

Hoje, os "mendigos dourados" de Islamabad juntaram-se às fileiras das teorias da conspiração espalhadas, batidas e refeitas todos os dias toda a cidade. No Paquistão, onde a mão dos serviços de inteligência é vista todos os lugares, as teorias da conspiração foram abraçadas no mainstream há décadas, alimentando conversas entre vendedores ambulantes, políticos e todos meio.

A desconfiança tornou-se tão universal que histórias selvagens têm tomado raiz após quase todos os eventos noticiosos. No auge de enchentes catastróficas 2010, as pessoas alegaram que elas foram causadas pela tecnologia de controle do tempo da C.I.A. Analistas de mídia afirmaram que um "think tank" americano estava por trás de um atentado à bomba falhado por um paquistanês-americano Times Square naquele ano, e que Osama bin Laden era realmente judeu.

Outros ficaram convencidos de que a C.I.A. orquestrou o atentado à bomba contra Malala Yousafzai, a ativista pela educação das meninas, 2012, depois que um jornal local publicou uma investigação satírica descritiva do complô com detalhes ridículos. (Mais tarde, foi adicionada uma declaração à artigo, que era para se burlar do amor do país pelas teorias da conspiração, para esclarecer que era ficção.)

Alguns rastreiam a embradação do Paquistão no pensamento conspiratório até os imperadores Mughal do século 16 e 17, cujos reinados consolidaram o Islã no Sul da Ásia e estavam repletos de intrigas palacianas. Em décadas mais recentes, notações fantásticas surgiram da mitologia que se construiu sobre o exército paquistanês e do principal serviço de inteligência, a ISI, as forças supostamente onipresentes que orientam a política do país dos bastidores.

Neste clima, todos - mesmo artistas de rua - podem ser vistos como potenciais ferramentas do Estado.

"Alguns deles definitivamente são da agência", disse Aqsa Batool, 24, que sentava um café ao ar livre com sua amiga Shiza Kajol, 23, uma noite fria de primavera Islamabad. Eles se inclinaram de volta de uma mesa plástica vermelha enquanto seguravam xícaras de chá doce e leitoso.

Passar tempo suficiente na cidade, eles explicaram, e você desenvolve um olho treinado para detectar informantes que trabalham para o principal serviço de inteligência do Paquistão, o ISI, e outras agências de inteligência.

Eles têm certos sinais: Todos usam camisas e calças casuais, mas tem sapatos de vestir. Os punhos de suas camisas estão sempre abotoados. Suas roupas são rígidas, como se tivessem sido bem pressionadas. Eles frequentemente seguram telefones nos ouvidos, mas não falam neles de verdade.

"Você viu o homem que estava aqui?" Ms. Batool disse, por ilustração. Ela se referia a um homem que se aproximara de uma mesa que estava sentado com amigos alguns minutos antes. O homem segurava um casaco sobre a cabeça e murmurava sobre troco antes de sentar-se um banco perto.

"Sim, sim, esse cara! Ele estava um figurino muito diferente", disse Ms. Kajol.

"E ele foi direto para sua mesa porque você é estrangeiro", acrescentou Ms. Batool. Ambas concordaram: Ele era definitivamente do ISI.

Quanto aos mendigos dourados, as duas jovens estavam céticas, mas menos certas. Por um lado, os artistas de rua não podiam realmente escutar enquanto ficavam uma interseção movimentada, elas contemplaram. Por outro lado, eles podiam manter contato com os carros que passavam.

"Teria que vê-los fazendo algo óbvio, como tirar [apostas on line em esportes de lima](#) s de carros seus telefones, para ter certeza", disse Ms. Batool.

Como muitas teorias da conspiração, as suspeitas vêm de grãos de verdade.

Os serviços de segurança do Paquistão não são sutis ao sugerir seus vastos poderes para manter políticos e outros xeque.

Escândalos políticos surgem de gravações de voz ou {sp}s capturados presumivelmente de bugues casas particulares e então misteriosamente vazados. Agentes de inteligência às vezes seguem pessoas de interesse, às vezes abertamente (e às vezes mesmo oferecem um cordial "olá" de seus carros). Motoristas de transporte compartilhado às vezes admitem ser pagos por serviços de inteligência.

As pessoas assumem tão amplamente que estão sendo vigiadas que falam código, se referindo ao exército como a "vaca sagrada" e à ISI como "nossos amigos" no caso de agentes de inteligência estarem ouvindo.

"Há uma narrativa meta de que nossa agência de inteligência é a melhor do mundo, está todas as partes, está sempre observando se você está sua casa ou fora, há olhos observando-o", explicou Mr. Kareem, o advogado. "Foi intencionalmente construído pelo próprio Estado."

Para a maior parte dos 76 anos de história do Paquistão, a vigilância foi um aspecto rotineiro - se bem ressentido - da vida diária. Mas nos últimos anos, a frustração com o papel do exército na política explodiu, fazendo com que seus olhos e ouvidos onipresentes se tornem menos toleráveis para muitas pessoas.

"Com o clima político sendo tão polarizado, estamos ficando mais desconfiados de serem observados ou quem está ouvindo", disse Ali Abas, 25, que sentava fora de uma barraca de chá tarde da tarde com seu amigo Amal, 26.

"Está ficando pior hoje dia", disse Amal, referindo-se à vigilância. Amal, que preferia ser chamado apenas pelo primeiro nome por medo de represálias, fumou devagar um cigarro, brincando com um pacote na outra mão.

"As pessoas estão ficando mais frustradas com tudo isso", disse Mr. Abas, interrompendo. "Há uma sensação de: Estamos seguros nossa casa? Alguém está nos observando agora? Alguém está se arrastando nas nossas ruas para nos observar? É muito."

Projeções de pollster, que normalmente são confiáveis e baseadas resultados preliminares sugerem o partido levaria cerca do 34% dos votos muito à frente da festa renascentista centro-centrista presidente Emmanuel Macron.

Os resultados, uma eleição de duas rodadas que será concluída com um segundo turno no dia 7 julho entre os principais partidos dos dois círculos eleitorais não fornecem projeção confiável do número das cadeiras parlamentares cada partido garantirá. Mas o Rally Nacional agora parece

muito provável ser a maior força na câmara baixa embora nem sempre seja maioria absoluta! Uma coalizão de partidos da esquerda, chamada Nova Frente Popular e que vão desde os socialistas moderados até a extrema-esquerda França Invertida (Unbowed), ganhou cerca dos 29% do voto segundo as projeções. O comparecimento foi muito alto refletindo o peso atribuído pelos eleitores à eleição antecipada mais 65% contra 47,5% no primeiro turno das últimas eleições parlamentares 2024 ndice 1o lugar

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: novibet help

Palavras-chave: **novibet help - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-20